

# JORNAL DE SANTA LUZIA

## EDITORIAL

O Verão é tempo de sol, de praia, de descanso. No nosso Alto Minho em particular, é também tempo de festas, tempo de romarias, tempo de reencontros.

Na nossa cidade de Viana, em concreto, é tempo de celebrarmos a Senhora da Agonia, momento central da vida da cidade, durante o qual visitam o nosso Santuário milhares de turistas. Este ano, aqueles que a ele acorreram por estes dias, encontraram o *Luzia ArtE FestA*, um festival diferente, destinado a todos sem excepção e que deu um colorido diferente ao monte de Santa Luzia durante o período da Romaria.

Agora é tempo de cada um voltar ao ritmo do quotidiano. Esperamos que os nossos estimados leitores também o possam fazer depois de um tempo de repouso.

E não se esqueçam: quando, no meio dos afazeres de cada dia, sentirem necessidade de parar, subam ao Monte de Santa Luzia: aqui, parece que respiramos um ar mais puro, que o verde das árvores se torna ainda mais verdade, que a linda cidade de Viana ganha ainda mais encanto. E, acima de tudo, aqui sentimo-nos mais perto do Céu. E estando mais perto do Céu, torna-se mais fácil caminhar com os pés assentes na terra.



02/03

SOBRE A EXPOSIÇÃO  
LUZIA, 4901

NATIVIDADE DE  
NOSSA SENHORA

04

ENCERRAMENTO  
DA CELEBRAÇÃO  
DOS 500 ANOS DE  
NASCIMENTO DO  
BEATO BARTOLOMEU  
DOS MÁRTIRES

04/05/06

NÓS POR CÁ...  
BOM HUMOR

## Luzia ArtE FestA

Texto: Ana Marques e Alexandre Tavares (SPOT)



O Templo-Monumento de Santa Luzia acolheu o *Luzia ArtE FestA*, um festival que chamou a si as atenções durante a segunda quinzena de Agosto.

O evento foi pontuado com uma exposição, concertos, workshops infantis, conversas literárias e momentos de celebração da arte e da cultura contemporânea, às quais o festival é dedicado.

O evento, uma parceria entre a Confraria de Santa Luzia e a SPOT, nasceu com a ideia de uma exposição colectiva centrada na figura tradicional do postal – concretamente os postais de Santa Luzia – evocando as memórias comunicativas e

afectivas da era pré-digital. O antigo gesto de enviar e receber um postal carrega consigo os valores da tradição, que dez jovens artistas reinterpretaram, segundo a estética e os valores contemporâneos. O postal escolhido para esta recriação transporta-nos para um outro tipo de memórias: as da construção do Templo-Monumento de Santa Luzia. A importância do local da sua implantação conduz ao título da exposição – “Luzia, 4901” - numa referência ao código postal do monte.

A exposição serviu de actividade-âncora de todo o evento do festival e foi o seu prato principal. Contudo, começámos a equacionar a possibilidade de oferecer concertos, workshops e outro tipo de actividades, como uma conversa sobre literatura, sentindo que, através destes, poderíamos enriquecer a experiência e a fruição do espaço. Assim, a pergunta surgiu: e se alargássemos isto para um festival?

O Luzia ArtE FestA é fruto da vontade de ambas as entidades em oferecer um produto cultural em múltiplos suportes, naquele que é considerado o cartão-de-visita de Viana do Castelo: o Templo-Monumento de Santa Luzia. O festival teve início no dia 19 de Agosto com a inauguração da exposição colectiva LUZIA, 4901, na Galeria dos Benfeitores do Templo-Monumento de Santa Luzia. Os visitantes puderam contemplar os diversos modos de ver e recriar Santa Luzia e a sua envolvente. À exposição destas obras originais, acrescentou-se a sua reprodução tamanho postal standard para venda ao público.



No mesmo dia, um concerto evocativo da obra musical de Carlos Paredes, pela mão do grupo ENTREPAREDES, ocupou a escadaria principal do santuário, encerrando assim o 1º dia do festival. Num registo sonoro mais bucólico, Rodrigo Carvalho dos SOLAR CORONA, José Gomes dos KILLIMANJARO e Peter Carvalho dos REPRESSÃO CAÓTICA marcaram presença para uma Jam Session na sexta-feira, dia 28.

No dia 22, a actividade SABOREARTE convidaria à degustação da cultura gastronómica vianense, mas as condições atmosféricas impossibilitaram a realização do evento. A confecção iria recorrer a uma peça de design contemporâneo, já exposta na loja de Serralves, conciliando-se a tradição gastronómica com a inovação do design.



No dia 27, o workshop infantil de COLAGRAVURA foi orientado pelo grupo CHAPA AZUL com o objectivo de estimular o gosto pela cultura e a criação artística. As crianças colocaram a sua criatividade à prova através do desenho dos seus próprios azulejos para depois, através da impressão, verem como

estes se multiplicam formando padrões únicos. O público mais crescido não foi esquecido, tendo a oportunidade de mostrar o seu talento no workshop de fotografia nocturna que, novamente por questões meteorológicas, teve de ser adiado para uma data mais oportuna.

E, porque a escrita é também uma arte, o dia 29 acolheu a actividade LITERATURA PURA E DURA, com brincadeiras com letras para o público infantil e uma mesa redonda onde se conversou sobre a literatura em Portugal. O evento contou com a presença da livraria Snob e houve lugar à leitura de trechos de algumas obras.

Encerrado o evento, ainda foi possível visitar a exposição LUZIA, 4901 até ao final do mês de Setembro e enviar pelo correio o postal da sua eleição para aquela pessoa especial.

O festival promete regressar para o ano, com mais uma quinzena de novas abordagens, procurando dinamizar, através dos vários eventos, um espaço com um potencial imenso e repleto de história; uma história que merece ser contada e escutada. E é isso que nos move: dar a conhecer novos horizontes, novas abordagens. E é isto que este festival é, na sua essência mais pura: uma demanda à surpresa de sermos surpreendidos.

## Sobre a exposição LUZIA, 4901

A presença de vários nomes representativos da arte urbana espelha o panorama atual da ilustração, com a qual se relaciona de forma íntima. É conhecida a tendência dos artistas abandonarem a exibição na galeria de arte para exporem o seu trabalho na rua ou em locais inusitados. Esta mudança de paradigma permite alcançar outros tipos de público, mudando a percepção não só da própria obra, mas também do espaço que a acolhe. Foi exactamente isso que procuramos fazer aqui, com esta exposição a tomar lugar no espaço sacro que é o Templo-Monumento de Santa Luzia e na sala onde normalmente repousam as efigies dos benfeitores do santuário.



Contudo, desenganam-se os que vêm aqui pólos opostos: a arte e a religião são velhas amigas desde o início dos tempos. Podemos dizer que a arte serviu a religião e vice-versa. Chegou-se mesmo a acreditar que através da arte era possível chegar até Deus. Assim, o que aqui fazemos não é mais do que dar continuidade a esse cânone, sob um ponto de vista atual. A recriação da imagem de Santa Luzia permite-nos ver através dos olhos do artista e sentir aquilo que ele sente. Porque a religião é também ela um sentimento individual e, portanto, fará todo o sentido explorar as diferentes concepções que a mesma figura pode ter. Por outro lado, abandonando a figuração tradicional a que fomos habituados, pretendemos também fazer a ponte entre a fé e um público mais jovem que, de algum modo, não se revê nas concepções arcaicas que lhes são disponibilizadas.

Paralelamente, a utilização de um local sacro para a exposição é, como já referimos, não apenas o reforço do vínculo entre fé e arte mas, também, uma oportunidade de conferir

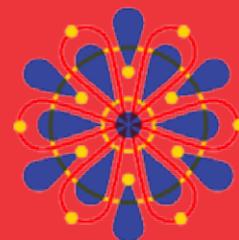


um novo significado ao local que, implicitamente, tem uma certa noção de impermeabilidade ao exterior e ao contemporâneo. Pretendemos romper com esse preconceito e dar a conhecer o espaço sob um novo ponto de vista e, ao mesmo tempo, chegar a um tipo de público diferente, ao qual, de outra forma, estas obras poderiam não conseguir alcançar.

#### Lista de artistas:

Andy Calabozo & João Garcia

Ivo Amadeus  
Joana Rosa Caçador  
Lara Luís  
Laro Lagosta  
Lobjovem (Gonçalo Duarte)  
Lord Mantraste  
Luís Silva  
Manuel Rodrigues  
Maria Carolina



## NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

Texto: Pe. José Lima



Nove meses depois da Solenidade da Imaculada Conceição (8 de dezembro), no registo de um ano litúrgico, celebra-se a festa da Natividade de Maria a 8 de setembro. O nascimento de Maria, de Joaquim e Ana segundo o texto do evangelho não canónico de Tiago, é a festa bela de um projeto que cada ser humano acalenta em si. Em Maria revelam-se os méritos de Seu Filho, na aurora da nova aliança. Maria é a toda pura de todas as criaturas, nela se desfaz por graça a teia do mal: Em atenção aos méritos de Cristo, Maria é um sinal e favorece o Sinal que Deus envia para todos os homens.

A natividade de Maria (8 de setembro), no desenrolar de um ano litúrgico, é a última festa de Maria (celebram-se ainda a memória da Senhora das Dores a 15 de Setembro e a da Senhora do Rosário a 7 de outubro). Trata-se da última festa litúrgica da mãe de Deus para os crentes, antes do novo ano litúrgico: Maria é a toda bela que Deus prepara para Mãe de Seu filho. Celebra-se este nascimento, sendo Maria a aurora nova, a nova mulher que oferece ao mundo o novo dia,

“Deus feito homem”.

A beleza da menina santa permanece na história porque Deus vem junto dos homens pela sua singular aceitação da maternidade. Esta menina é toda bela porque Deus nela dá provas inequívocas do Seu amor: A sua natividade é a porta do sol. Celebrá-la é celebrar a possibilidade do sol. Nesta menina é dito que em Deus tudo pode renovar-se. O Seu filho renovará toda a humanidade cujo sinal acontece nela. A natividade é festa da esperança.

É a festa de um início novo.

Tudo recomeça em seu filho Jesus, proposta nova de Deus para todos. Em Maria é preparada proximamente esta vinda. Também os pais de Maria serão recordados por todas as gerações. A festa é para os mais idosos festa de um futuro salvo: Como avós, por isso, a sua maternidade/paternidade é-o na perspectiva do messias que vai poder nascer. A natividade é festa da linguagem nova na expectativa de Cristo: Maria será Sua Mãe e seus pais serão Seus avós. Tudo é dom de Deus, em relação com Cristo. As solenidades de Maria são todas cristológicas.

A família é uma realidade presente, mas sê-lo-á plenamente também em Cristo. A família vive na expectativa da família de Nazaré. O estofó de Maria mede-se pela esperança da vinda de Cristo que dirá plenamente o sentido da família na Sua família sagrada.

A natividade de Maria é festa de todas as famílias em atenção aos méritos de Cristo que dela nascerá. Tudo se resume na esperança: eu estou disponível, dirá Maria. Ela é recordada por causa do Seu filho, os pais são recordados em atenção a Ele, as famílias gozam de paz e de fecundidade duradoira quando Ele está presente. A natividade manifesta um tempo novo que se inaugura, uma época nova, uma linguagem nova, um novo estilo de viver. Tudo porque Cristo pode nascer dela: uma natividade aberta em desejo real de renovação. A sua conceção é imaculada, o seu nascimento é o de uma virgem consagrada a Deus, na anunciação é mãe de Deus e na assunção é levada pelos anjos ao seio de seu Pai e

Senhor: Quatro marcas da vida de Maria que a Igreja acredita e reza.

A natividade de Maria leva centenas de crentes à novena e romaria da Peneda, Gavieira, município de Arcos de Valde-

vez, na diocese de Viana do Castelo, durante os nove dias que antecedem o dia 8 de setembro. Aí se celebram com mais solenidade as facetas de Maria em função do mistério de Cristo, aí se celebram as alegrias da sua Natividade.

## Encerramento da Celebração dos 500 anos de nascimento do Beato Bartolomeu dos Mártires

Texto: Cristina Viana

No passado dia 18 de Julho, às 15h, na Igreja de São Domingos, em Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira, Bispo Diocesano, presidiu à Solene Concelebração Eucarística que assinalou o encerramento do Ano Jubilar comemorativo dos quinhentos anos do nascimento do Beato Bartolomeu dos Mártires.

Nessa mesma celebração foram ordenados três novos sacerdotes para o serviço da Igreja Diocesana de Viana, o que D. Anacleto considerou uma «bênção»: Carlos Martins, natural da paróquia de Caminha; Joel Brito, natural da paróquia de Eiras, Arcos de Valdevez e Renato Oliveira, natural da paróquia de Areosa, Viana do Castelo.

Aos três novos sacerdotes, D. Anacleto aconselhou: “Vivam para o Evangelho, vivam para os outros e quanto mais o fizerem, mais felicidade sentirão”,

O Padre Carlos e o Padre Joel irão servir comunidades paro-



quiais dos arceprestados de Ponte de Lima e dos Arcos de Valdevez, respetivamente. O Padre Renato foi nomeado formador do Seminário Diocesano de Viana do Castelo e membro do Secretariado Diocesano de Comunicação Social. Recordamos que o Padre Renato é também membro da Confraria de Santa Luzia, assumindo a direção deste jornal, funções que manterá. Este é um motivo de especial alegria para todos nós, contar com a excelente colaboração deste jovem sacerdote.

## NÓS POR CÁ...

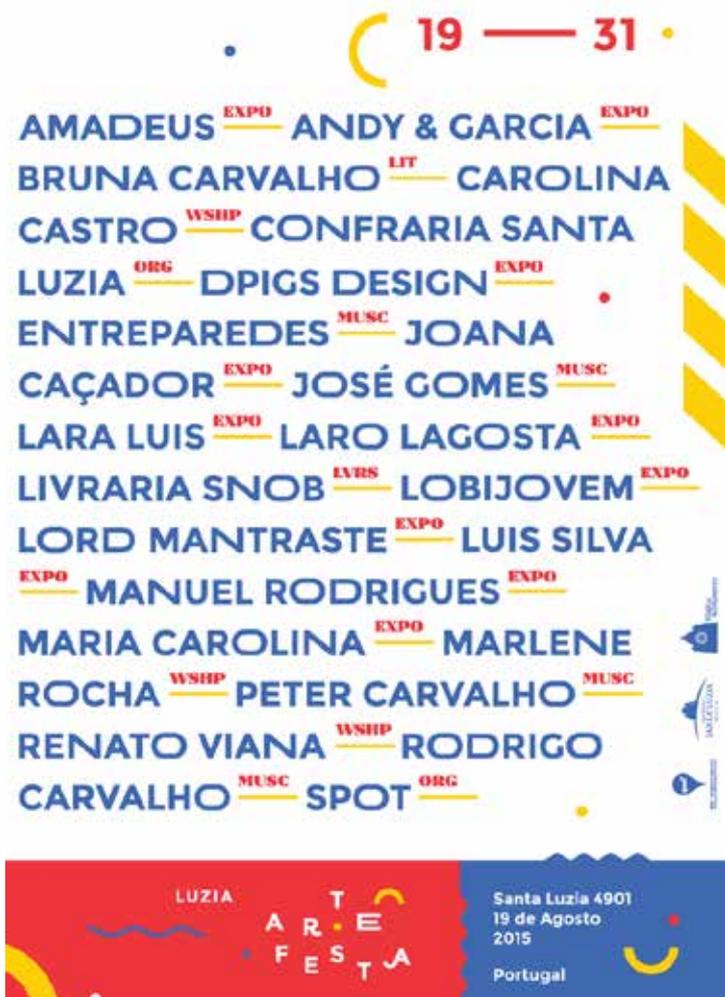
Texto: Ana Rita Pereira



Mais uma vez, o Templo-Monumento de Santa Luzia foi o cenário escolhido para, no dia 03 de Agosto, receber a chegada da 5ª etapa da 77ª Volta a Portugal em Bicicleta. Apesar do dia cinzento e da ameaça de chuva, foram muitos os que vieram até ao cimo do monte e passaram a tarde por cá. À semelhança do ano de 2013, o que não faltou foi animação neste dia dedicado ao desporto!

No dia 06, de Agosto recebemos cerca de 200 escuteiros que participavam nos corpos de escutas (Acampamento Regional). Devido ao número de pessoas, a subida ao zimbório foi realizada em grupos e os vários corpos de escutas puderam observar a magnífica paisagem a 250 metros de altura.

De **19 a 31 de Agosto**, realizamos a primeira edição do Luzia ArtE FestA, um festival dedicado à arte e à cultura contemporânea, organizado pela Confraria de Santa Luzia e a SPOT – interface criativo.



Nos dias **26, 28 e 31 de Agosto**, recebemos cerca de 1500 participantes do passeio sénior anual organizado pela Câmara Municipal de Castelo de Paiva. A organização registou o passeio na imprensa local e os participantes mostraram-se muito bem-dispostos e felizes por passarem o dia connosco neste tão belo local.

No dia **10 de Setembro**, a Santa Casa da Misericórdia de Chaves trouxe algumas dezenas de utentes da faixa sénior para aqui realizarem o seu passeio anual. O almoço foi feito no Parque das Merendas, findo o qual houve passeio pelo recinto do santuário e depois os utentes assistiram à eucaristia em memória daqueles que já partiram, pelas intenções pessoais de cada participante e como Acção de Graças pelo ano de trabalho.

No **dia 13**, contamos com a participação do Grupo Coral de Santa Maria de Nogueira (Maia), diocese do Porto, distrito do Porto para animar a Eucaristia das 11h. O grupo conta com 38 anos de existência e, para festejar o aniversário, tem por hábito realizar uma missa cantada fora da sua paróquia.

Assim, a organização quis concretizar mais uma vez este sonho oferecendo às pessoas mais de idade o miminho a que foram sendo habituadas, escolhendo o Templo-Monumento de Santa Luzia para comemorar a ocasião.

Por último, e à semelhança de 2013, **no dia 14**, recebemos novamente a visita dos utentes do Lar de Santa Teresa que, num ambiente de boa disposição, visitaram a Capela de Adoração e Reconciliação e o interior da Igreja, onde imploraram a intercessão de Santa Luzia e contemplaram os pormenores artísticos que a enriquecem. Ficaram todos a conhecer um pouco mais da história do santuário e houve até quem partilhasse connosco memórias de outros tempos, mostrando que Santa Luzia está no coração de todos nós. A hora do lanche foi passada no Parque das Merendas mas, antes da refeição, houve disposição para um pouco de exercício físico e para cantares tradicionais. São sempre bem-vindos!





## Info

### Horário de Inverno:

*Informamos que a partir do dia 25 de Outubro os serviços passam a ter os seguintes horários:*

**Templo:** 08h00 às 17h00

**Zimbório e ascensor:** 09h00 às 16h45

**Casa das Estampas:** 09h00 às 17h00

**Bar:** 09h00 às 17h00



## Bom Humor

### Aneotas

Um senhor vai visitar o Jardim Zoológico e depara-se com um tigre e uma ovelha dentro da mesma jaula. Estupefacto, pergunta ao tratador:

- Mas... como é possível estes dois animais estarem juntos?
- Nada mais simples: todas as manhãs substituímos a ovelha!

Continuando a sua visita, um pouco mais à frente, o visitante pergunta ao tratador:

- Que aves tão bonitas! Pertencem à família dos galináceos?
- Não, meu caro! Todas as aves aqui expostas pertencem a este zoo!

*Respostas da edição anterior: 1 - A chuva; 2- A roda da bicicleta*



O Apostolado da Oração, que é caminhada de espiritualidade recomendada pelo Papa, tem, para o mês de Outubro, as seguintes intenções: Para que seja erradicado o tráfico de pessoas, a forma moderna de escravidão; Para que, com espírito missionário, as comunidades cristãs do continente asiático anunciem o Evangelho a todos aqueles que ainda não o conhecem.

## Horários

TEMPLO - 08H00 às 19H00

ZIMBÓRIO E ASCENSOR - 09H00 às 18H45

CASA DAS ESTAMPAS - 09H00 às 18H00

BAR - 09H00 às 18H00 (encerra à Segunda-Feira)

CONFISSÕES - 14H00 às 17H00

EUCARISTIA DOMINICAL - 11H00 e 16H00

EUCARISTIA DA SEMANA - 16H00

VIA SACRA:

Última Sexta-Feira de cada mês - 15H00

Todos os Domingos da Quaresma - 15H00

TERÇO DIÁRIO - 15H30

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO - 1.ª Sexta-Feira e

1.º Domingo de cada mês - 15H00

## @ Contactos

Confraria de Santa Luzia  
Monte de Santa Luzia, Ap. 21  
4901-909 Viana do Castelo

Tel.: (+351) 258 823 173

Tlm.: (+351) 961 660 300

Email: [confrariasantaluzia@gmail.com](mailto:confrariasantaluzia@gmail.com)

Website: [www.templosantaluzia.org](http://www.templosantaluzia.org)

Facebook: [www.facebook.com/TemploSantaLuzia](http://www.facebook.com/TemploSantaLuzia)

## Ficha Técnica

Propriedade - Confraria de Santa Luzia

Presidente - André Ramos Alves

Director do Jornal - Pe. Renato Oliveira

Design - Confraria de Santa Luzia

Periodicidade - Mensal

ISSN 2182-4908

## Donativos

**Podem ser entregues da seguinte forma:**

- Nas **caixas de esmolas** em envelope fechado, com indicação do nome, morada e número de contribuinte (NIF);
- Na **secretaria** do Templo-Monumento;
- Por **transferência bancária** para a conta do Templo (Santander Totta):

**NIB:** 001800002828268100114

**IBAN:** PT50 0018 000028282681001 14

**BIC/SWIFT:** TOTAPTPL

Por esta via é obrigatório o envio do comprovativo de transferência, com nome, morada e NIF.

Desde já agradecemos a todos os que contribuem para a preservação e requalificação do Templo-Monumento de Santa Luzia.